



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL DOS TEXTOS LITERÁRIOS.
EFEITO DE SENTIDO DOS TEXTOS.
ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS DAS MAIS DIFERENTES TIPOLOGIAS E MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	<p>D023_P Inferir informações em textos</p> <p>D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.</p> <p>D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).</p>	<p>EM13LP58/ES Perceber, em textos de autores da literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurissignificativa de produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura Capixaba, Literatura Juvenil Brasileira, Literatura de autoria feminina etc.) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Efeito de sentido dos textos; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer práticas do letramento literário para escolha de títulos. - Analisar contextos de produção, circulação e recepção de obras. - Realizar a curadoria de títulos da literatura contemporânea. 	<p>EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos orais; - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; - Elementos paralinguísticos e cinésicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos, considerando a variedade linguística empregada. - Analisar o uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). - Produzir textos orais ou multissemióticos. - Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos orais e/ou multissemióticos com efeitos de sentido. 	-

Contextualização

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Informamos, ainda, que o período de 22 a 26/09 será destinado à preparação para a 3.ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA); por esse motivo, o material foi reduzido.

Caro(a) professor(a),

Nesta quinzena, o estudo se concentrará na **Poesia Concreta**, com ênfase na produção poética de **Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Ferreira Gullar**. Assim, elaboramos o material didático com o intuito de contextualizar histórica e esteticamente essa vertente poética que marcou de forma profunda a literatura brasileira a partir da segunda metade do século XX.

Para isso, apresentamos brevemente os fatores históricos, culturais e artísticos que influenciaram o surgimento da **Poesia Concreta**, destacando o impacto da urbanização acelerada, das novas tecnologias de comunicação e da efervescência intelectual do período pós-Segunda Guerra Mundial. O material também contempla as **principais características desse movimento literário**, como a valorização da visualidade do poema, a fragmentação da linguagem, o uso de neologismos e a exploração da palavra como signo visual, sonoro e semântico.

É importante destacar que, embora os poetas concretistas compartilhassem princípios estéticos e teóricos comuns, suas produções não são homogêneas. Cada autor abordado neste material – **Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Ferreira Gullar** – traz contribuições singulares ao movimento, refletindo diferentes formas de pensar e de fazer poesia. Nesse sentido, propomos a leitura e a análise de poemas selecionados, que incentivem a experimentação criativa por parte dos(as) estudantes, promovendo a interação entre **palavra, imagem e som**.

Desejamos a todos um ótimo trabalho!

Conceitos e Conteúdos

A POESIA CONCRETA: POR DENTRO DO CONTEXTO

A **poesia concreta**, surgida no Brasil em um período de intensas transformações sociais e políticas, reflete o impacto dos impasses históricos da Guerra Fria e os desafios de um Brasil em busca de modernização. A década de 1950, marcada pelo governo de Juscelino Kubitschek, trouxe um projeto de desenvolvimento que impulsionou a industrialização e a urbanização, mas também gerou dependência do capital externo e desigualdades sociais.

Nesse contexto, a poesia concreta surge como uma **forma de expressão** que dialoga com a **cultura de massa** e a **velocidade das transformações urbanas**. Os poetas concretos, como Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari, exploram a linguagem de forma inovadora, utilizando recursos visuais e sonoros para criar **poemas que são verdadeiros objetos verbais**.

A partir de 1964, a ditadura militar impôs um período de repressão e censura, afetando profundamente a produção cultural brasileira. A poesia concreta, com sua linguagem concisa e impactante, tornou-se uma **forma de resistência e denúncia contra o regime**. Poetas como Ferreira Gullar utilizaram a linguagem poética para expressar o sofrimento e a indignação diante da violência e da opressão.

A literatura brasileira entre os anos de 1950 e 1970 é marcada por uma grande **diversidade de estilos e tendências**. Na **prosa**, é possível identificar duas correntes principais: uma voltada à introspecção, que investiga os universos psicológicos do indivíduo, e outra focada em retratar a realidade com objetividade e rigor documental. Já no campo da **poesia**, três vertentes ganham relevância: o **concretismo**, marcado pela experimentação visual; o **neconcretismo**, que amplia essa proposta com elementos subjetivos; e a **poesia marginal**, conhecida por sua linguagem irreverente e circulação alternativa.

A poesia concreta, com sua busca pela inovação e sua capacidade de dialogar com o contexto social e político, ocupa um lugar de destaque nesse período e influenciou diversas tendências da poesia contemporânea. Assim, este material se concentrará em tratar dessa produção.



Cartazes de divulgação dos comícios do movimento Diretas Já!. Acervo Instituto Ulysses Guimarães.*

A POESIA CONCRETA E A BUSCA PELA INOVAÇÃO ESTÉTICA

A poesia concreta recupera e aprofunda ideias formalistas que já circulavam de modo fragmentado nas vanguardas do início do século XX. Seu norte criativo está na máxima do poeta russo Maiakóvski: *"Não há arte revolucionária sem uma forma revolucionária"*. Para construir essa proposta, os concretistas dialogam com influências diversificadas, como Mallarmé, James Joyce, Maiakóvski, Sousândrade, Ezra Pound, E.E. Cummings, João Cabral de Melo Neto e Oswald de Andrade, unindo tradição e ruptura em sua busca por uma linguagem inovadora.

Liderados por **Augusto de Campos**, **Haroldo de Campos** e **Décio Pignatari**, os concretistas propuseram uma poesia diferente que valorizava a **forma visual** e **sonora das palavras**, explorando ao máximo as relações entre sentido, som e imagem. A revista *Noigandres*, fundada

*Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/exposicoesvirtuais/memorias-politicas-fhc-e-as-diretas-ja/>. Acesso em: 22 de março de 2025.

pelos três poetas, tornou-se o principal veículo de divulgação do movimento, publicando o "*Plano-piloto para poesia concreta*", um manifesto que defendia a "**sintaxe espacial**" e a "**palavra-objeto**". Veja os principais aspectos dessa produção a seguir:

➡ Ruptura com a tradição:

- O movimento concretista representou uma ruptura radical com a poesia tradicional, que era vista como sentimental e subjetiva;
- A rejeição da arte figurativa e a busca por uma nova linguagem que expressasse o mundo contemporâneo foram características marcantes do movimento.

➡ Conexão com outras artes:

- A poesia concreta estabeleceu um diálogo estreito com outras formas de arte, como o *design*, a arquitetura e as artes plásticas;
- A *Exposição Nacional de Arte Concreta*, em 1956, demonstrou essa conexão, reunindo diversas manifestações artísticas sob a mesma estética.



Cartaz de divulgação da *exposição nacional de arte concreta*.

Disponível em: <<https://www.iea.usp.br/noticias/as-exposicoes-inaugurais-da-arte-concreta-e-neoconcreta>>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

Características da Poesia Concreta

➡ Palavra-objeto:

- Os poetas concretos buscavam criar poemas que fossem "palavras-coisa", ou seja, objetos em si mesmos, com valor estético intrínseco;
- A forma visual e sonora do poema era tão importante quanto o seu conteúdo semântico.

➡ Exploração da linguagem:

- A poesia concreta explorava ao máximo as relações entre sentido, som e imagem, utilizando recursos como a disposição espacial das palavras, a tipografia e a fonética;
- A supressão do verso tradicional e a busca por novas formas de organização do texto eram características marcantes do movimento.

Características da Poesia Concreta

➡ Sintaxe espacial:

- A disposição das palavras no espaço da página era de suma importância;
- O espaço em branco fazia parte da composição, e era muito bem utilizado para dar diversos sentidos para a obra.

POESIA CONCRETA: PRINCIPAIS AUTORES

Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari: cada um desses poetas contribuiu de forma única para o desenvolvimento da poesia concreta, explorando diferentes aspectos da linguagem e criando obras que se destacam pela originalidade e pela força expressiva.

A POESIA DE AUGUSTO DE CAMPOS

Augusto de Campos é um dos poetas concretos mais importantes do Brasil. Sua poesia é marcada pela exploração das relações entre palavra, som e imagem, criando obras que são verdadeiras experiências **verbivocovisuais**. Ele também se dedicou à tradução de poesia, trazendo para o Brasil obras de poetas como Ezra Pound e James Joyce.

Características da poesia de Augusto de Campos:

- **Verbivocovisualidade:** exploração das relações entre palavra, som e imagem;
- **Experimentação com a linguagem:** uso de diferentes recursos visuais e sonoros;
- **Tradução de poesia:** recriação de obras de outros poetas;
- **Uso de tecnologia:** poemas em diferentes plataformas de divulgação.

Leitura

Leia o poema *dias dias dias*, de Augusto de Campos a seguir.

dias dias dias
 sem
 uma
 esperança linha deum só dia
 expoeta expira: minh ahcartas
 sphynx e a n ão p artas
 gypt y g mor - E avião voas ?
 - Heli s sim sem ar
 L EMBRAS amemor fim confirm sim
 es DEMIMLYG IA e far par avante
 se stertor AR
 rricula: s e p a r a m a n t e
 ohes OH SE ME tele NÃO
 se - Urge t g b sds vg filhazeredo pt
 segur sos se só seguramor
 LEMBRA E QUANTO

Augusto de Campos: *dias dias dias*, 1953.
Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/dias.html>>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

O poema "*dias dias dias*" é um exemplo marcante da poesia concreta, reunindo **visualidade, sonoridade, concisão e uso do espaço gráfico**. Por meio da repetição rítmica e da disposição estratégica das palavras, o autor integra **forma e conteúdo**, promovendo uma experiência poética sensorial e intelectual, em ruptura com os modelos tradicionais.

Além disso, pode ser lido como uma reflexão sobre **o tempo, a monotonia da rotina e o ciclo repetitivo da existência**, como sugere a repetição insistente da palavra "*dias*": uma passagem contínua e mecânica do tempo — como se cada dia fosse igual ao outro, sem variações significativas.

HAROLDO DE CAMPOS

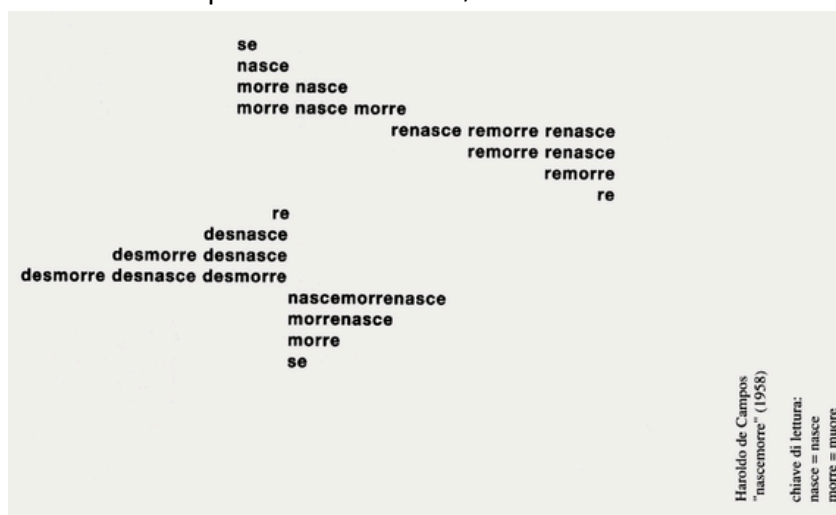
A poesia de **Haroldo de Campos** é marcada pela experimentação formal e pela busca de uma linguagem que vai além do sentido convencional das palavras. Como um dos fundadores do concretismo no Brasil, Haroldo investe em uma escrita visual e sonora, em que o espaço gráfico da página, os jogos fonéticos e a disposição das palavras tornam-se partes fundamentais do significado poético. Sua obra articula o rigor estrutural do concretismo com a exuberância verbal do barroco, criando uma poética densa, intertextual e crítica.

Características da poesia de Haroldo de Campos:

- **Intertextualidade:** diálogo com obras de diferentes épocas e culturas;
- **Experimentação com a linguagem:** exploração de diferentes recursos visuais e sonoros;
- **Crítica à cultura de massa:** reflexão sobre o impacto da mídia e da tecnologia na sociedade;
- **Transcrição:** recriação de outros textos.

Leitura

Leia um dos poemas do autor, *nascemorre*.



Nascemorre, de Haroldo de Campos*

Imagem disponível em: <<https://revistausina.com/2016/12/21/por-uma-poetica-sincronica/>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

O título do poema, "nascemorre", é uma palavra composta criada por Haroldo de Campos que junta dois verbos: nascer e morrer.

Ele expressa, de forma sintética e intensa, a ideia de que a vida e a morte são eventos inseparáveis — ao nascer, já se caminha para a morte.

DÉCIO PIGNATARI

Décio Pignatari foi um dos pioneiros da poesia concreta no Brasil. Sua poesia é marcada pela concisão, pela objetividade e pela influência do *design* gráfico, explorando as relações entre poesia e comunicação de massa, criando poemas que se aproximam de *slogans* e anúncios publicitários.

Características da poesia de Décio Pignatari:

- **Concisão:** uso de poucas palavras para criar poemas impactantes;
- **Objetividade:** valorização da precisão e da clareza da linguagem;
- **Influência do design gráfico:** exploração da disposição das palavras na página;
- **Comunicação de massa:** o poema buscando atingir o público como um todo.



Leitura

Leia o poema *Beba coca-cola* de Décio Pignatari.



Décio Pignatari: *beba coca-cola*, 1957*

O poema "*Beba Coca-Cola*" é um dos principais exemplos da poesia concreta. Nele, o autor usa o famoso **slogan publicitário** para criticar a sociedade de consumo. Ao modificar e repetir as palavras do anúncio, Pignatari desconstrói a linguagem da propaganda, mostrando como ela pode ser vazia, manipuladora e artificial.

A **ironia** do poema está em transformar uma mensagem simples de marketing em uma reflexão crítica sobre o consumo, a alienação e a falta de questionamento das pessoas diante das mensagens publicitárias.

Além disso, o poema representa bem os objetivos da poesia concreta: **romper** com formas tradicionais, **explorar** a força visual e sonora das palavras e **provocar** o leitor a pensar de forma crítica sobre a linguagem e o mundo ao seu redor.

Leitura

Leia o poema *Terra* de Décio Pignatari.

ra terra ter
rat erra ter
rate rra ter
rater ra ter
raterr a ter
raterra terr
arattera ter
rarattera te
rrarattera t
errarattera
terrattera

Décio Pignatari: *Terra*, 1956.*

No poema de Décio Pignatari, palavras como "*errarattera*" e "*arattera*" podem ser entendidas de várias formas. Elas sugerem tanto a ideia de uma pessoa que não tem terra e por isso vaga sem rumo, quanto a ideia de que a terra é algo raro ou mal distribuído. Essa ambiguidade é reforçada pela forma como as palavras são escritas: **fragmentadas**, fora do padrão tradicional, o que ajuda a destacar o conteúdo social do poema.

O poema também cria uma relação entre **espaço e tempo, forma e conteúdo**. Isso acontece por meio do uso criativo do espaço gráfico, que dá movimento ao texto e faz com que ele seja visualmente dinâmico. A aparência do poema lembra um campo arado, reforçando o tema da terra. Por isso, ele pode ser visto não apenas como um texto, mas como uma imagem que causa impacto no leitor.

Com isso, o poema alcança os principais objetivos da poesia concreta: **romper** com as formas tradicionais de fazer poesia, **dialogar** com as transformações sociais e culturais do país e **provocar** reflexões críticas acerca da forma como olhamos para a arte e para a linguagem — algo que ainda hoje continua sendo discutido e reinterpretado em diferentes linguagens e mídias.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/beba.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/terra.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

FERREIRA GULLAR

Ferreira Gullar teve uma participação inicial no movimento concretista, mas logo se afastou para criar o neoconcretismo, que valorizava a subjetividade e a participação do leitor. Mais tarde, ele se dedicou à poesia engajada, abordando temas sociais e políticos.

Características da poesia de Ferreira Gullar:

- **Neoconcretismo:** valorização da subjetividade e da participação do leitor;
- **Poesia engajada:** abordagem de temas sociais e políticos;
- **Linguagem coloquial:** uso de uma linguagem acessível e direta;
- **Valorização da cultura brasileira:** poemas que exploram a identidade e a cultura do Brasil.

Gullar iniciou sua carreira literária em 1949, com o livro *"Um pouco acima do chão"*. Em 1954, lançou *"A luta corporal"*, obra que apresentava composições intimistas, poemas em prosa e textos experimentais que renunciavam a poesia concreta. Nessa época, Gullar aproximou-se dos poetas concretistas Augusto e Haroldo de Campos, e Décio Pignatari, participando da *1.ª Exposição Nacional de Arte Concreta* em 1956.

No entanto, em 1957, Gullar rompeu com o concretismo, criticando o racionalismo excessivo do movimento e defendendo uma poesia mais subjetiva. Essa posição deu origem ao **movimento neoconcreto**, que contava com a participação de artistas plásticos como Hélio Oiticica e Lygia Clark.

Ferreira Gullar, figura central do neoconcretismo, distanciou-se gradualmente da objetividade concretista, direcionando sua poesia para um engajamento político e social. *"Poema sujo"*, escrito em 1975, é um exemplo dessa transição, em que a poesia se torna um testemunho das atrocidades das ditaduras militares, explorando a luta contra a perda de identidade em um contexto desumano.

A poesia de Gullar, a partir desse período, passa a incorporar um teor político constante, juntamente com a evocação de um lirismo nostálgico, onde a memória busca resgatar pessoas e lugares perdidos no tempo. O poema *"Não há vagas"* exemplifica essa fase, onde a crítica social se manifesta de forma explícita.

Leitura

Leia o poema *Girassol*, de Ferreira Gullar.

girafa

farol

gira

sol

faro

girassol

O poema transcende a linearidade tradicional, com palavras dispostas de forma a representar o movimento rotativo do girassol. A palavra *"gira"* no centro da página sugere o movimento de rotação, enquanto *"sol"*, *"farol"* e *"girassol"* giram em torno dela. Além disso, o uso do espaço em branco é crucial, permitindo que as palavras "girem" livremente, simulando o movimento da flor em direção ao sol.

GULLAR, Ferreira. **Toda poesia:** 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.



Material Extra

Veja uma interpretação do poema *Pulsar* de Augusto de Campos, feita por Caetano Veloso.



Leia o QR Code ou clique [aqui](#).



Veja o vídeo *Resumo para aprender Concretismo (Poesia visual)* para aprofundar o seu entendimento sobre a poesia Concreta.



Leia o QR Code ou clique [aqui](#).



✓ Livro Didático "Se liga nas linguagens: português", PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf

Atividade no capítulo 14 do livro didático que aborda o *Concretismo: poesia verbivocovisual*: exercícios 1, 2 e 3, na página p. 228 (no pdf).



Atividades

Leia a poesia abaixo do autor Haroldo de Campos e responda às atividades 1 e 2.

se
nasce
morre nasce
morre nasce morre
renasce remorre renasce
remorre renasce
remorre
re
desnasce
desmorre desnasce
desmorre desnasce desmorre
nascemorrenasce
morrenasce
morre
se

Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/literatura/poesia-concreta>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 1

D023_P Inferir informações em textos.

Infere-se desse texto que

- A) a vida é um processo repetitivo que se encerra com a morte definitiva.
- B) o tempo é linear e cada nascimento ocorre apenas uma vez.
- C) a existência é um ciclo contínuo entre nascer, morrer e recomeçar.
- D) a linguagem do poema busca confundir o leitor intencionalmente.
- E) a morte representa o fim absoluto de todas as experiências humanas.

ATIVIDADE 2

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Entende-se desse texto que

- A) a repetição dos termos indica que o sujeito busca romper com o sofrimento causado pela vida.
- B) o arranjo das palavras sugere que o tempo de vida é fixo e imutável.
- C) a disposição dos versos reforça uma ordem progressiva e objetiva dos acontecimentos.
- D) o texto utiliza imagens poéticas e descritivas para representar a linearidade da vida.
- E) a organização gráfica das palavras transmite a ideia de um ciclo vital de nascer, morrer e renascer.

Leia o poema abaixo, do autor Ferreira Gullar, e responda.

Traduzir-se

Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

Uma parte de mim
é multidão;
outra parte
estranheza e solidão.

Uma parte de mim
pesa, pondera;
outra parte
delira.

Uma parte de mim
almoça e janta;
outra parte
se espanta.

Uma parte de mim
é permanente;
outra parte
se sabe de repente.

Uma parte de mim
é só vertigem;
outra parte,
linguagem.

Traduzir uma parte
na outra parte
— que é uma questão
de vida ou morte —
será arte?

GULLAR, Ferreira. Toda a poesia. Editora José Olympio: Rio de Janeiro, 2015. 21ª edição. p. 346

ATIVIDADE 5

D023_P Inferir informações em textos.

Inferir-se desse texto que

- A) há em cada pessoa uma contradição entre a racionalidade e a emoção.
- B) o ser humano é dividido entre momentos de alegria e tristeza extremas.
- C) o poeta acredita que o cotidiano é mais importante que os sentimentos.
- D) o indivíduo vive sempre cercado por multidões, mesmo sentindo-se só.
- E) a poesia serve para mostrar o que há de belo na rotina do ser humano.

ATIVIDADE 6

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

No texto, no trecho “Uma parte de mim pesa, pondera; outra parte delira” (3ª estrofe), a palavra em destaque significa

- A) observa.
- B) esquece.
- C) raciocina.
- D) imagina.
- E) reclama.

Referências

Material Estruturado:

AIDAR, Laura. **10 poemas para entender a poesia concreta**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-para-entender-poesia-concreta/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

ANTUNES, Arnaldo. **Augusto 90**: revelação-revolução poética. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/opinio/augusto-revelacao-revolucao-poetica>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BASILIO, Edson. **Análise literária do poema “Terra”, de Décio Pignatari**. Jornal Tribuna, 2023. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2023/08/analise-literaria-do-poema-terra-de-decio-pignatari/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta**: textos críticos e manifestos. São Paulo: Duas cidades, 1975.

CONCRETE POETRY **Poesia Concreta**. In: Tropicália, um projeto de Ana de Oliveira. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsativos/geleia-geral/poesia-concreta>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Augusto de Campos** - antropofagia e intraduições poéticas. Templo Cultural Delfos, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/augusto-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Haroldo de Campos** - transcrições poéticas. Templo Cultural Delfos, julho/2021. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/haroldo-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção, edição e organização). **Décio Pignatari** - invenção e construção poética. Templo Cultural Delfos, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/decio-pignatari.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FERREIRA Gullar. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/87-ferreira-gullar>. Acesso em: 10 de abril de 2025. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FUKS, Rebeca. **12 poemas brilhantes de Ferreira Gullar**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-ferreira-gullar/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

HAROLDO de Campos. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/6306-haroldo-de-campos>. Acesso em: 09 de abril de 2025. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

POESIA CONCRETA: o projeto verbivocovisual. Disponível em: <https://poesiaconcreta.com.br/index.php.html>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

REIS, Pedro. **Poesia Concreta**: uma prática intersemiótica. Porto: Edições UFP, 1998. Disponível em: <https://po-ex.net/pdfs/pr-dapoesia.pdf>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

RIBEIRO NETO, Amador. **Poesia Concreta**: rever-visão. João Pessoa: Material Didático: UFPB, 2018. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/dlcv/contents/documentos/banco-de-textos/amadorr-netoorg-ant-poesiaconcretarever-visao.pdf>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

Conjunto de Questões:

BLOG DO ENEM. Poesia concreta – **Literatura Enem**. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/poesia-concreta-literatura-enem/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

EDUCAÇÃO NA MÃO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.educacaonamao.com.br/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GULLAR, Ferreira. **Toda a poesia**. 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015. p. 346.

TODO ESTUDO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/literatura/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.